

DIVISÃO DE PROTECÇÃO DAS CULTURAS

## AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

5050-071 RÉGUA

Tel. 254313137

### CIRCULAR N.º 7

Régua, 16 de Junho de 2005

#### OÍDIO

Continuam a verificar-se condições favoráveis para o desenvolvimento da doença.

**As vinhas deverão manter-se protegidas até ao fecho dos cachos utilizando de preferência fungicidas anti-oídio penetrantes** (ver lista de fungicidas anexa à Circular N.º 4).

Nas zonas em que o ciclo vegetativo se encontra mais atrasado, deverá ser aplicada uma enxofra na fase de floração/alimpa. A aplicação de enxofre em pó deverá ser dirigida ao cacho, fora das horas de maior calor e com a vegetação seca. Recordamos que a dose máxima homologada para o enxofre em pó é de 50kg por hectare.

Nas vinhas em que os sintomas da doença forem já evidentes, apenas deverá ser utilizado **enxofre** ou **dinocape**.

#### Atenção

*Como medida preventiva contra o oídio, deverá ser efectuada a correcta orientação da vegetação, evitando amarrar os lançamentos em “tufos” e promovendo o arejamento da zona dos cachos.*

#### MÍLDIO

Nas vinhas em que foi efectuada a correcta protecção contra a doença não é necessário realizar novo tratamento.

Nas vinhas em que se verificam **focos de míldio**, deverá ser efectuada um tratamento com um **fungicida penetrante de acção curativa** (ver lista de fungicidas anexa à Circular N.º 4).

#### TRAÇA DA UVA

Já teve início a postura de ovos da 2ª geração. Estas posturas são efectuadas nos bagos, podendo ser necessária a realização de um tratamento quando existam entre 1 a 10 ovos ou perfurações por cada 100 cachos.

*Se o Sr. Viticultor pretender conhecer as técnicas para a estimativa do risco desta praga, deverá contactar a Estação de Avisos.*

#### CIGARRINHA VERDE

Está a iniciar-se o aparecimento de ninfas da 2ª geração.

*Se o Sr. Viticultor encontrar mais de 50 ninfas de cigarrinha em 100 folhas, deverá contactar a Estação de Avisos.*

Semanalmente, os Técnicos da Estação de Avisos realizam acções de demonstração de técnicas de estimativa do risco para os principais inimigos da vinha. Se o Sr. Viticultor pretender acompanhar alguma destas acções deverá entrar em contacto com a Estação de Avisos.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,



José Rodrigues de Freitas  
(Engenheiro Agrónomo)